

Diario de Lisboa

<p>Numero avulso: 30 CENTAVOS Administrador e editor MANZONI DE SEQUEIRA ADMINISTRAÇÃO (Rua da Rosa, 57, 2.º Telefones: 1470 O. Endereço Telegrafico: DIEGA</p>	<p>DIRECTOR JOAQUIM MANSO SECRETARIO DA REDACÇÃO ALVARO DE ANDRADE</p>	<p>Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão RUA LUZ SOBRANO, 48 TELEFONES (Direcção: O. 3285 Redacção: O. 3284 Endereço telegrafico: DIEGA</p>
---	--	--

RECEBEMOS a seguinte carta, que nos parece digna de atenção:

Sr. director.—Referiu-se o *Diario de Lisboa*, ontem, á brilhante serie de conferencias que a União Intellectual de Portugal inicia hoje, no Salão de S. Carlos, com os srs. Viana da Mota e Francisco de Lacerda. D'z mesmo que a União obedece ao ardente desejo de versar os problemas modernos, familiarizando com elas as nossas multidões.

Sendo assim, e eu não duvido de tão belas intenções, venho pedir-lhe que lance a ideia, que julgo realizavel, de dar a tal iniciativa um campo de acção mais vasto.

Para que as classes trabalhadoras possam tirar qualquer proveito das conferencias, acho conveniente que se façam noutra local e a outra hora.

Não poderá a União estudar detidamente este assunto, a fim de que se não diga que ela se propõe cumprir um programa, sem primeiramente determinar as condições da sua execução?—De v. João Aivotrante.

QUANDO um cavalheiro deseja pôr um boato a circular indaga do seu visinho: —Que ha de novo?

Esta preguntinha sacramental serve de introdução ás grandes confidencias.

E' depois dela que o homem que bebe do fino despeja o seu sacco nos ouvidos atentos do homem que gosta de rebuçados.

—Mas a coisa está para breve, ó compadre?

—Não tenha duvida que, numa das proximas noites, estáta por ahí o diabo...»

A conversa anima-se, alarga-se, abrangendo zonas misteriosas em que se guarda o dinamite e o capaeito do general comandante.

Quando os dois interlocutores se despedem um do outro, exaustos de sensações fortes, vão dizendo cada qual com os seus botões:

—Se tudo que o meu compadre me contou não fosse uma refinada intrigica, havia de supôr que ele trazia na algebeira o plano da revolução».

OFERECIDO pelo sr. ministro de França e por Madame Pralon teve lugar, na legação de França, um almoço em honra do professor René Schneider e de Madame Schneider, ao qual assistiram os srs. dr. Pedro José da Cunha, general Garcia Rosado, dr. Queiroz Veloso, almirante Ernesto de Vasconcelos, Luciano Freire, dr. Reinaldo dos Santos, dr. Celestino da Costa, João Barreira, dr. Antonio Sergio de Sousa, Luiz Keill, Mr. Baillon, Mr. Bradier, etc.

SOBRE assuntos que se prendem com a situação financeira de Angola, realizou-se hoje uma demorada conferencia entre os srs. presidente do ministerio, ministro das Colonias, Rego Chaves, Alto Comissario em Angola; e Antonio Malheiro, director geral da Contabilidade Publica.

PARTE na segunda-feira para a Holanda, com demora dum mês, a nossa brilhante colaboradora e illustre poetisa sr.ª D. Maria de Carvalho.

No proximo sabado é posto á venda o seu novo livrinho intitulado *Antes da batina*.

ENCONTRA-SE doente ha já alguns dias o illustre jornalista e director do jornal *A Tarde*, sr. Jorge de Abreu.

ILUSÕES?

Ainda ha portugueses que supõem que o problema da ordem se resolverá, desde que um grupo decidido de cidadãos submeta ao seu dominio um povo de seis milhões de habitantes.

Nós, que não temos uma creença tão optimista na eficacia da força e do terror, entendemos que Portugal, embora pareça sujeitar-se momentaneamente a situações aviltantes, prestes recobra a sua vontade e a sua energia, afirmando e mantendo a supremacia da lei, que é a salvaguarda do interesse geral.

E' inutil tentar reduzir á forma estreita e aggressiva dum feudo um país que, apesar dos seus pastores lhe haverem viciado a sua limpida comprehensão do Justo e do Injusto, sente que a sua salvação assenta precisamente no regresso ás virtudes que o fizeram grande e respeitado.

Para que os portugueses se conciliem, acabando de vez com a sua referente acção revolucionaria, exige-se, antes de mais nada, que os poderes do Estado estejam ao serviço da nação, deixando de ser um logradouro de individuos que, mesmo quando bem intencionados, não sabem distinguir os exactos limites da violencia e do direito.

Nós continuamos a sustentar que as revoluções representam actualmente o maior dos perigos para a nossa existencia, visto que o espirito que as inspira é proximo parente dos erros que as provocam.

Quando se proclamou a Republica, todos os republicanos tinham a visão rigorosa da obra que era necessario realizar, a fim de que a democracia passasse das palavras para os factos, das instituições para os costumes.

Como é que, quinze anos depois da sua proclamação, nós nos encontramos na deploravel confusão dum homem que, para reconstituir o seu lar e a sua fazenda arruinados, começa por atribuir aos outros as culpas que pertencem exclusivamente á sua incuria ou á sua prodigalidade?

As ambições irasciveis e mesquinhas travaram o logico desenvolvimento e a execução do programa que inspirou as primeiras reformas do governo provisório, pondo adiante de outras quaisquer preocupações e intuitos as questões pessoais ou os rancores das hordas rugidoras.

Muita gente clama que é necessario proclamar de novo a Republica, partindo do principio que o tempo decorrido, após o 5 de Outubro, deve ser descontado na nossa historia como experiencia inutil.

Não pensamos assim, porque não é de Republicas proclamadas umas a seguir ás outras que nós estamos carecidos.

Uma só nos basta—a primeira e unica. Que é necessario para que ela volte ao pensamento e ao idealismo da sua origem?

Firma-la na confiança do povo, não com palavras mentirosas, mas com actos que a radiquem no nosso solo, de maneira que ninguém duvide que a seiva que a alimenta é puramente nacional.

MISTERIOS DE LISBOA



—Se calhar é mulher...

DE Madrid, Paris e Londres, foram enviadas telegramas á sucursal dumha acreditada agencia telegrafica de informações, perguntando-lhe se, entre rós, rebentara novo movimento revolucionario.

Como é que lá fora se formam e correm boatos que, apesar de carecidos de fundamento, não nascem espontaneamente, como os caprichos das donzellas histericas?

Ignoramos se algum poder eulto se encarrega de nos desacreditar, apresentando-nos sob um aspecto que não é de molde a robustecer o nosso credito nem o orgulho do nosso nome.

Temos, porém, de reconhecer que realmente em Portugal se maquinam revoluções com uma frequencia assombrosa.

Diz-se que, ás vezes, ha duns e três em formação...

Os nossos jornais occupam-se disso, dando proporções de facto consumado ou a consumar-se ao que não passa de simples maneios de visarios ou de desconcentos.

Bastava que, no estrangeiro, um mal intencionado os lesse com attenção para vellaosamente extrair deles polvora para nos queimar.

Se em nossa casa procedemos tão incautamente, sem pensarmos nos perigos do soalheiro nacional, não existe motivo para nos espantarmos, quando es certos se occupam de Portugal, sem veredas o outro, mas seguindo o rasto que nós proprios lhe indicamos.

OSR. dr. Magalhães Lima fez saber aos seus amigos que, neste momento, não ficam bem as manifestações de aplauso ás pessoas, quando a obra da Republica está ainda em começo.

Esta maneira de proceder, bem distante da vangloria de tantos que captam os clamores da rua, sem sombra de respeito pela propria insignificancia, abona o espirito dum homem que prefera trabalhar em silencio a triunfar com ovação.

A NOVA organização da frota aerea italiana prevê a formação destes effectivos: 2418 officiaes, incluindo 26 generais, 4197 sargentos e cabos e 25.000 soldados.

O exercito terá á sua disposição 60 esquadrihas e a marinha 18.

Pelas colonias serão repatriados 12.

O numero total de aeroplanos militares deve elevar-se a 2.070.

O GOVERNO francès acaba de agraciar com a Legião de Honra os officiaes do nosso exercito, srs. coronel Mario de Figueiredo Campos e capitão Olimpio de Melo.

A cerimonia da imposição effectua-se no proximo sabado, na legação de França.

AO nosso camarada de imprensa sr. Edmundo de Oliveira, apresentamos os nossos sentidos pesames, pelo fallecimento da sua filha Madalida, cujo funeral se realisou amanhã.

O capitão dr. Oliveira Santos realiza hoje na Faculdade de Direito, pelas 21 horas, uma conferencia sob o tema: *A actividade dos portuguezes na provincia de Angola*.

CHEGOU a Ponta Delgada o cruzador *Carvalho Araujo*.

Doenças da boca, dentes e maxilares
Manuel Valente
 Travessa do Corpo Santo, 29, 1.^o
 (Esquina da Rua de S. Paulo)
 Telefone, Central 1853

A Cidade

Litografia Tejo, Ltda.
 Execução rápida de todos os trabalhos
 quer em Fotografia, Chromo e relevo
 Peçam orçamentos
 TELEF. N. 1713
 R. Saraiva de Carvalho 207, porta P

Chá das cinco

Andorinhas

Um casal de andorinhas conversa junto do nião, no beiral dum prédio de aquilinos, em Lisboa. Ela, nova, viva, olhos brilhantes, cabeceira estiosa. Ele, ainda muito bem, mas quem repare, atentamente, percebe que é bastante mais velho. Dia azul, esplendido.

ELE—Que lindo dia, para estar no campo!
 ELA—A tua mania é o campo... Então o dia não é bonito aqui também?
 ELE—E... Mas que diferença! No campo tínhamos outro ar, outro horizonte... Já go que até voava com mais gostol...
 ELA—Os teus vãos já não são muito lar-gos...
 ELE—Queres dizer que estou velho?..
 ELA—E' quasi sempre nessa altura que o demónio se mete a frade...
 ELE—Não desvies o assunto dizendo-me coisas desagradáveis... Se tu, ao menos, te contentasses fazendo o nião no Estoril ou em Cintra, como tantos amigos novos, que vieram comosco para Portugal... Mas não... Lisboa é que te serve...
 ELA—No Estoril não está ainda ninguém nem em Cintra...
 ELE—Lisboa, então, é que é muito agradável... Aqui a vida é muito fácil... Até podemos levar um tiro... ou uma bomba...
 ELA—As bombas só rebeatam na rua... Só se tu tencionas agora passar na rua, como as alvívoas!
 ELE—E as granadas, também, não ha dúvida... E depois está encanato de ter o nião num prédio de aquilinos, feio, sujo, com gente a ralhár e a sacudir tapetes, e ainda com o perigo de o ver desabar dum momento para o outro... quando podiamos estar tão bem no campo, no beiral de uma velha ermida, em que os sinos tocavam em Ave Maria...
 ELA—Estás muito poético... Isso já não é para o nosso tempo...
 ELE—Não sei porquê... O tempo é sempre o mesmo... O mal é não saber aproveitar...
 ELA—Por isso é que eu gosto de aproveitar o meu!
 ELE—Também eu gostava de muita coisa... No campo até os nossos filhos se criavam melhor, com mais saúde, com mais moralidade...
 ELA—Oral... Faziam-se antigos, antes da velhice...
 ELE—E' tão lindo o campo... Sobre tudo agora, na primavera... Arvoredo, flores, agul corrente... E o perfume dos ranjais... E os nossos amigos rouxinóis, que nunca ouvimos aqui... A serenidade dos dias de sol e das noites estreladas, sem o barulho dos eléctricos, sem as campainhas dos cinematografos... Que sono de fidelidade!

ELA—(Encontrando um argumento triunfante). Sempre és muito egoísta! Se todos possessem como tu, esta pobre gente da cidade, sim, os que não podem sair daqui, nunca haviam de ver uma andorinha?..
 Maria de Carvalho

O sucesso de ontem
 As estreias no «Bal-Tabarin»
 Angelita Orellana e Rosa Marina que ontem se estrearam no Bal-Tabarin da rua da Gloria, tiveram, como de resto se esperava, um grande successo.
 Orellana, que se apresentou com um lindo guarda-roupa, exhibiu-se com muita graça e graça, recebendo calorosos aplausos do publico que enchia completamente o salão, suscitando o mesmo a Rosa Marina, tinguista incomparavel e cançonetista eximia, que cantou com muito sentimento todos os numeros que o publico, entusiasmado pela sua linda voz, coroou de palmas.
 Lucrecia Torralba continha exhibindo-se todas as noites.
 Abatijos e almofadas para sofá
 Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vá a casa tratar.
 Rua Castelinhos, n.º 2, 3.º

A Ponte sobre o Zambeze vai ser construida para o Estado sem dispendio

Sabendo que transitara recentemente pelas estações officiaes o pedido de uma concessão que permitisse a construção de uma ponte sobre o rio Zambeze, na provincia de Moçambique, e que engenheiro sr. Lisboa de Lima fôra oficialmente encarregado do estudo do assunto, quizemos ouvir-lo:

—O Nyassa Land inglês é, como se sabe, uma colonia africana que, em grande extensão da sua fronteira de leste, confina com o distrito de Quelimane, assim interposto entre aquella colonia inglesa e o mar. Até ha alguns anos as comunicações entre o Nyassa Land e o mar faziam sa por afluentes do rio Zambeze que, correndo do norte para o sul, vinham desaguar naquelle rio; e pelo Zambeze desde Murtarara até ao Chinde, onde a grande navegação vinha buscar os produtos de exportação daquela colonia inglesa, e trazer os produtos que ella tinha necessidade de importar.

—Os afluentes do Zambeze satisfariam ás exigencias do trafego?
 —A navegabilidade dos afluentes do Zambeze, assim usada para o trafego do Nyassa Land passava a não satisfazer ás exigencias correctivas do trafego daquela colonia inglesa e ella procurou substituir em parte a via fluvial pela via ferrea, construindo nos seus territorios a linha ferrea de Blantyre a Port Herald, na direcção norte-sul, a aproximar-se do Zambeze.

—Entretanto...
 —Entretanto, desde 1893, que nós, tendo comprehendido que não bastaria ao futuro desenvolvimento do Nyassa Land a via fluvial do Zambeze e seus afluentes da margem esquerda, consideramos a conveniencia de canalisar o trafego daquela colonia inglesa pelo porto de Quelimane, construindo para isso uma linha ferrea que, atravessando o distrito de Quelimane, ligasse aquelle porto á linha ferrea de Blantyre a Port Herald. Por três vezes, desde 1893 até 1905 e com intervallo de alguns annos, se estudou o traçado que devia ligar o porto de Quelimane por um caminho de ferro ao Nyassa Land, sem se ter porém, tomado até 1913 qualquer resolução definitiva acerca da adaptação de um dos 3 traçados estudados, e acerca da construção do citado caminho de ferro.

—Procedeu-se á construção da linha ferrea?
 —Vamos devagar. O Nyassa Land sentia cada vez mais a insuficiencia da via fluvial até si adoptado para as suas comunicações com o mar, e porque a questão do caminho de ferro de Quelimane não passava ainda de estudos, foi levada a procurar outro caminho para o mar, pensando entao em canalisar o seu trafego pela Beira, o que se lhe mostrou de solução mais rapida, desde que o governo portuguez lhe permitisse o prolongamento do caminho de ferro de Blantyre e Port Herald até ao Zambeze, atravessando em algumas milhas, terras do distrito de Quelimane, e da Companhia de Moçambique conseguisse a construção, que havia muito estava projectada, de um caminho de ferro que ligasse a Beira a um ponto a determinar na margem direita do Zambeze. Numa primeira etapa da resolução tomamos a seguinte:

SAI ESTA SEMANA:
A ODIOSA DITADURA MILITAR
 E' o livro mais sensacional que nestes ultimos tempos se tem escrito sobre os acontecimentos politicos de Espanha.
DE RESTITUTO MOGROVEJO Antigo sargento do Exercito Espanhol
 Traduzido e prefaciado por **MARIO DOMINGUES**
 Pedidos á EDITORA POPULAR Rua do Gremio Lusitano, 40, 1.º—LISBOA

A peca

“A Severa”, e a inauguração do teatro Joaquim de Almeida

O teatro do Rato, que ontem foi inaugurado é a estampa pitoresca e rejuvenesceda da antiga casa de espectaculos do mesmo nome que, explorando o drama popular, criou raizes e saudades, numa geração que, embora morta, deixou vivos seus sentimentos e romanticas tendencias. Vá pois de abrir com uma peça de indiscutivel successo, lambro de genio de Julio Dantas, quando elle, objectivando a vida, captando a nas suas mais ardentes e vibrantes emoções, não sacrificava ainda o seu nome a uma literatura de leque, de agurelle, impressiva, mas efemera, que se lê, mas não se sente. *A Severa* não o vinte e um annos de Julio Dantas, em plena rebeldia romantica e arruaciana. Coração sobre uma guitarra; alma dolorida, visitada por todas as cores humedades de mulher; boca de poeta, crepitando a brasa viva da paixão sobre os labios do amor, fossem elle puros, ou já estivessem macerados, queimados e envelhecidos... São os vinte e um annos do dramaturgo e D. nós todos, fortes, masculinos, imperiosos, em rajadas de violencia, sofrendo e odiando, acordando a vida nas suas glorias mais altas, ou descendo ao lodo, levando comosco um peito tatuado e apunhalado de sofrimento, esquisse de saudade, que não é nossa—a eterna historia que Fialho, nos *Teus desejados* e *D. castel*, no *Sopho*, computaram com lagrimas, em paginas grandiosas, sinceras e humanas.

Tem tida a *Severa* varios tipos de artista a polarizar-lhe o instinto, o temperamento, o zig-zag vesânico do amor, a alegria de cimbal, a viva ardente de sangue enciumado, a alma doirada de cigano em morte, que não é Angela, já morta, que pertence a figura tão viva, tão encarnada que estamos em crer que o corpo da artista, a anos de distancia, não era mais que a resurreccao da autentica Severa, em vermelho fundo de toiradas, em scenarios crapulosos de locanda, em arremetidas imprevisitas e desbragadas de michela, cantando, cantando muito, cantando sempre o destino que a marca a filha do fortuna. Estas palavras não profanam... Santa não é a mulher pura—é a mulher que ama. A vida tem uma unica Ave Maria—é a da paixão.

Por mais que isto pareça paradoxal, devemos dizer que o papel de Severa não tem uma palavra para decorar; está escrito no coração de todas as mulheres que sabem sofrer. Não precisa de rubricas; o dialogo da peça define o personagem. Alma e creas creadas sobre a scena, que dispensem fabricos e arranjos de camarim. Temperamento inteiro, que, ao lado do de Custodia, se veste sem uma raga.

Palma Bstos exteriorizou uma Severa impessoal, sob o ponto de vista dramatico, com passagens de relevo, mais elucidante no decorrer dos actos. Uma bela entrada, no primeiro; um segundo *cu*; um terceiro em que vibrou, e um quarto, retocado com precisão. *A Severa* do Capello, filha da desgraça, grosseira, voluptuosa, amante, sensual, picada da luxuria—não chegou a ser esboçada pela sr. Palma Bstos. A artista sobrepõe-se ao personagem—confio já estudado por Pirandello, que não pelo sr. dr. Julio Dantas.

Gustavo Alves da Cunha, talento indiscutido e alto que é preciso modelar, com se modela o cobre até dar a medalha nitida de linhas e de cunho—fez o Marialva. Algumas passagens boas, e muitas outras fracas. Judicibus no Custodia, não conseguiu superiorizar-se.

Um *Umpans*, feito por Vital, com realce e observação.
 Casimiro viveu o Alquilador, com largueza e realidade. Beatriz de Almeida que fez a Marquessa teve o preciosismo da epoca.
 Scenarios, suggestivos.

Arthur Poitella

Salão Aureo

Exposição dos mais lindos chapéus modelos para a presente estação de verão

246 - R. do Ouro 248 - Telef. N. 3610

A HISTORIA DUMA VOCAÇÃO

Debuta

esta noite no Teatro Avenida uma actriz de treze anos de idade

A illustre actriz Maria Matos, casada com o actor Mendonça de Carvalho, tem uma filha encantadora que hoje começa, verdadeiramente, a sua carreira artistica.

Chama-se Maria Helena, tem uns olhos negros que são uma promessa de arte radiosa, e conta apenas treze primaveras e treze frestas primaveras em flor.

—A primeira vez que representei foi no Rio de Janeiro. Finha, então, sete anos. Foi uma brincadeira. Chamava-se a comediante o Chico Tezoz. Quasi nem me lembro já...

Maria Matos, ajudando: —Não calcula o interesse que ela começou a sentir pelo teatro desde muito novo. Não tive remedio senão satisfazer-lhe a vontade. Um dia, já muito fatigada de aturar ingenuas — não imaginava como as ingenuas são difíceis de aturar — a Maria Helena pediu-me para a deixar desempenhar um papel que faltava distribuir. Olheira, sorri, beijei a mão e disse-lhe: és muito pequena ainda, minha filha. Mais tarde, sim?

—E já convenceu-se?

—Ficou convencida. Entreguei-lhe o papel, representou com muita naturalidade, fez um successo...

—E agora...?

—Agora tem um papel de mais responsabilidade — um papel que ela aceitou de bom grado.

Maria Helena, concordando: —Sim, gosto que prefira os papeis dramaticos. Mas é bom saber do todo.

—Está muito contente?

—Eston. Representar em Lisboa tem sido o meu grande sonho. Vamos a ver...

—A prova real já foi tirada...?

Maria Matos, num sincero orgulho de mãe: —Sim, no Porto fizeram-lhe uma grande ovacão.

Maria Helena, fechando a conversa: —O que mais me custa é receber os cumprimentos. Depois de representar, só me apetece fugir, fugir para muito longe onde não oia dizer que tenho muito talento.

E num gesto infantil de quem brinca ainda com bonecas: —Podesse lá ter talento aos treze anos!

FOOT-BALL INTERNACIONAL

O "Portugal-Espanha"

Segundo telegrama de Madrid, o comité seleccionador da Real Federación Española, escolheu definitivamente o onze que representará o seu país contra a "equipe" portuguesa, no desafio de 17 de maio proximo.

O onze espanhol será: Zamora; Vallana e Passarigo; Samitior, Gamborena e Peñis; Píera, Cubells, Oscar, Carmelo e Aguirrezabala.

A "formação" de país vizinho é — simplesmente formidável. O exateto da defesa é o melhor que se pode constituir em Espanha. E a linha de ataque é muito para temer, com quanto Cubells seja discutidissimo na imprensa espanhola, e Alcazar seja geralmente apontado como melhor que Aguirrezabala.

Comunicou-se a secretaria da União Portuguesa de Foot-ball que em virtude de se terem esgotado todos os lugares reservados no campo do Estadio, para o desafio Portugal-Espanha, não aceita qualquer pedido mais para reserva de lugares numerados.

A Cidade

A CELEBRAÇÃO DO ANO SANTO

Partiram

hoje de manhã para a cidade eterna em dois comboios mil peregrinos

Já lá vão, a caminho da Cidade Eterna, cheios de Fé e de entusiasmo religioso, mil peregrinos portugueses, que vão tomar parte na comemoração do Ano Santo.

—Chamam-nos e conduzem nos dez illustres prelados, que rodeiam essa veneranda figura de sacerdote e de português que é o sr. D. Antonio Mendes Belo, Cardeal Patriarca de Lisboa.

—Que Deus os leve e que o futuro de Portugal seja sempre lembrado nas suas orações — as orações que retemperam a Fé e que conduzem à Esperança, a essa Esperança de que os portugueses fizeram sempre a sua força maior...

A's 6 e meia da manhã de hoje, já o movimento é enorme na gare do Rossio. Na linha 5 está formado o primeiro comboio destinado à peregrinação.

Começam a chegar os peregrinos. São de todas as classes, de todas as idades. Professores, proprietarios, officiaes, medicos, sacerdotes. E sobretudo muitas senhoras e meninas.

O Vigário Geral do Patriarcado sr. conego Manuel Anaquim, que foi o principal organizador da peregrinação, ainda ali continua a sua obra.

E' ele quem dispõe tudo, quem dá ordens, quem resolve difficuldades.

A's sete horas, quando se ouve o sinal de partida, já ha muitas centenas de pessoas na praça. Ha vivas á Santa Religião e á peregrinação portugueza. E a multidão que parte, a multidão que fica, então um hiço religioso que impressiona e comove:

—Queremos Deus, que é Nosso Rei... Queremos Deus, que é Nosso Pai...

Ha um silvo a cortar a doce toada. E os lenços brancos começam a agitar-se como pombas, num desejo de boa viagem para os pombas, num desejo de boa viagem para os pombas, num desejo de boa viagem para os pombas...

No comboio, nas dez carruagens das três classes vão 440 peregrinos e um alto sacerdote: — o sr. Arcebispo de Evora. No caminho entrará mais gente, devendo tomar parte nele o sr. bispo de Beja.

A's oito horas, no segundo comboio que formou na linha 4, já ha centenas de peregrinos, vendo-se entre eles muitos sacerdotes.

E' difficil andar na gare, porque a multidão das familias e dos amigos dos que partem ocupa completamente o espaço entre as linhas de partem.

Imprensa Nova marca

Da casa Sousa & Ribeiro, Limitada, do Porto, recebi 10 livros de papel para agulhas, da excellente marca «Conquistador», de que é agente em Lisboa o sr. José da Luz, da Rua da Boavista, 69, 1.

Rebuçados Peitorais Dr. Centazzi. Os melhores para a tosse, catarras e bronquites. Livres de essencias artificiaes. Cuidado com as imitações. Pedir em toda a parte. Nas casas que mereçam confiança para evitar misturas de outros rebuçados que, com o papel, imitam o nosso

TIVOLI HOJE-A'S 834 - HOJE DOLORES Realização cinematografica em 5 partes No coração da Africa selvagem *Films* documentario em 6 partes

Pelos teatros

Amelia Pereira. Signal de Atamar, sendo a dançosa comedia de mais e de graça pari-hier, com uma sendo um dos grandes successos da actual temporada.

Do lado de Lucília Simões e do Erco Braga — Amelia Pereira, artista de brilhante, quilibrista, marca um admiravel passo, que é um primer de intenção, de movimento, de manicia e de desino-jura.



AMELIA PEREIRA

«Chic-Chic»

«Chic-Chic» é o nome da «Bateria» em 1.º acto (sr. Erco Braga e Barbara) já em execução e para a qual Pedro Freitas Branco e Avoí Ceão coordenaram e começaram varios numeros de musica. Almeida Negreiros, o caracterista amebicoi encorajou e dos importantes os sermões.

Com Altabas «to reino da «Esmora Ballarina fermeissima, actualista de formas, caracteristica representativa para «Chic-Chic», vem ainda de Paris um grupo de «gigris» cujo apresentacão, no S. Luz, vai fazer «scepção» entre nós. Toda a acção de «Chic-Chic» como nos grandes «Muita-haia» de todo o mundo está executada por um «jaz» bento.

Atrás do reposteiro

Vai entrar em cartaz na proxima semana, no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

—Realizam-se hoje duas primeiras representações: no Triadade, para a epoca de verão, a revista «Dileta Patria» de Luis d'Aguiar, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues.

TEATRO da TRINDADE
Emp. JOSE LOUREIRO TELEF. C. 876
HOJE, ás 21-15, Primeira representação
de opera de costumes brasileiros
A CAPITAL FEDERAL
ORIGINAL de MUSICA de
Artur d'Azevedo Nicolino Milano

AS GRANDES OBRAS DE ARTE

“Scaramouche”
ARGUMENTO

A grande revolução desenha-se já no céu turvo da França. Luís André Moreau um plebeu, enamorado das ideias de liberdade e de igualdade, o coração ulcerado pela morte dum amigo querido, que foi morto vilmente num duelo desleal pelo orgulhoso marquês de La Tour, sonha uma desforra.

O marquês de La Tour, apresenta-se-lhe como rival preferido pelo título, junto de Alice de Keradiou, sua companheira de infancia e então Luiz André Moreau, subleva o povo de Rennes pelo seu inflamado e ardente verbo. Perseguido pela tropa, esconde-se e torna-se o «Scaramouche», personagem da comedia italiana, numa companhia de saltimbancos. O seu despeito, leva o a enamorar-se de Celiméne, a primeira atriz da troupe e a contrair com ela esponsais. Mas o marquês de La Tour, valendo-se do seu prestigio e do seu dinheiro, conquista os favores da comica. André, rompe com esta e na sua recita de despedida, tira a mascara e smolina a plateia contra a nobresa dos camarotas. Alice de Keradiou, que tambem surpreendeu a infidelidade do marquês, desliga-se do seu compromisso de bodas com este.

André, que ficou em Paris, dedicou-se á esgrima e é um mestre de armas invencivel. A sua habilidade nas armas e as suas opiniões, fazem-no como deputado pelos amigos do povo. Assim, Luiz André, desembaraça a Assembleia Nacional de alguns fidalgos brigões que, metodosmente, tinham morto em duelo os mais eloquentes representantes do povo. Por fim, Luiz André, consegue provocar o marquês de La Tour, deputado da nobresa, Alice e a sua madrinha a condessa de Plougastel, suplicam a André que renuncie a tal encontro, visto temerem pela sua vida, em vista da combalvidade do marquês. Alice confessa-lhe que é a cje, seu companheiro de infancia, que ela ama ardentemente. André recusa e bate-se, ferindo o marquês de La Tour.

Durante esse tempo, os acontecimentos caminharam e a corera do povo, desencadeou-se. As Tulherias, foram invadidas, os bandos revolucionarios assaltam os palacios dos nobres, massacrando todos os aristocratas.

André, munido de plenos poderes de Danton para percorrer e sublevar as provincias, pensa apenas em salvar Alice, nobre de raça, da fogueira sangrenta. Jento dela, encontra a condessa de Plougastel e o marquês de La Tour esfafragado e ferido que fugiu á população. André, vai entregar o tirano, o seu rival de todas as horas, o seu inimigo feroz. Mas a condessa de Plougastel, interpe-se e grita-lhe:

.....
Eis, em breves linhas o enredo da novela de Rafael Sabatini, «Scaramouche», que Rex logran levou genialmente ao «ecran» e que se estreia amanhã no Cinema Condes.

O desfecho emocionante, original e imprevisito desta soberba obra de arte podem e devem todos vê-lo no «ecran» do bellissimo salão. A interpretação desta «colossal «filme» é entregue a artistas do maior quilate como Ramon Navarro (Luiz André Moreau), Alice Terry (Alice de Keradiou), Lewis Stone (marquês de La Tour), George Siegorau (Danton), Garcia Fuerbourg (Robespierre), Roy Coulson (Marat), Julia Gordon (a condessa de Plougastel) e outros grandes «star» com 10.000 figurantes,

TEATRO SAO LUIZ
HOJE, ás 9, FESTA ARTISTICA DE
BEATRIZ BAPTISTA
3.º acto da opera de Massenet
MANON
3.º acto da opera de Puccini
TOSCA
UM ACTO DE CONCERTO

EDEN TEATRO Telef. N. 3800
Empresa Conceição Silva, Lda.
Ultimos espectaculos
HOJE, ás 8-45, A artista preferida das senhoras
MIREYA
Penultima apresentação da
Troupe Belga CHATAM
Os espectaculos de «Music Hall» fadnam no domingo

Teatro MARIA VITORIA
HOJE
em 2 sessões — ás 8-30 e 10-30 — a nova revista
Rataplan!
Novos scenarios e guarda-roupa
Grande aparato

Teatro AVENIDA Telef. N. 4356
EMPRESA JOSE LOUREIRO
Comp. Maria Matos-Mendonça de Carvalho
HOJE, ás 21-15
1.ª representação da comedia em 3 actos
ERA UMA VEZ UMA MENINA...
Estrela da notavel actrizinha
Maria Helena

Aos Automobilistas
A acreditada vulcanização de
FRANCISCO BERNARDINO — R. do Tejal, 21
Lembra que não mandem concertar os seus pneus e camaras, de modo a não perderem tempo, e a não serem enganados, devido á baixa de cambio de preço e ao mau trabalho, perfeição e seriedade excenta os seus trabalhos. Tambem tem coberturas novas para pneus, ficando estes com a mesma resistencia de novos. Esta casa é a unica que se responsabiliza pelos seus trabalhos.

MAPLES
POR CONTA DO FABRICANTE.
FAZENDA A 49350
FABRICAÇÃO GARANTIDA
TRAVESSA DA QUEMADA, 51. loja 1

AOS
que desejam a conservação dos seus fatos recomendamos o uso do
«CABIDE MANEQUIM»

É fabricado em todas as medidas, obdecendo estas á circunferencia toraxica, conseguindo-se por escala obter para cada pessoa uma verdadeira forma para acondicionar o fato completo tanto para homem como para senhora.
Com o uso do **Cabide Manequim** não se passa mais a ferro nem ha mais rugas no fato!
Fabrica-se em duas qualidades para ser acessivel a todas as bolsas.
A medida do **Cabide Manequim** é a metade da medida do torax.



DEPOSITARIOS
PEREIRA & GEADAS — R. de S. Nicolau, 83
A' venda nas Alfaiatarias, Grandes Armazens, Lojas de Novels, etc.
Preços especiaes para revendedores

DUNLOP

Camera Municipal LISBOA

CIMENTO «TEJO»
PORTLAND ARTIFICIAL
PREÇOS RESUMIDOS TELEFONE C. 233
ANTONIO MOREIRA RATO & F. OS, L. DA
RUA 24 DE JULHO, 54-F, LISBOA

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete hidroterapico — L. do Duque, 20
C. da Gloria, 15 — T. N. 4457
Director
Dr. J. Silvestre d'Almeida
Duas salas de duchas independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. Electroterapia.
Aberto das 8 ás 13 horas.
Consultas das 10 ás 12 horas

Menina Matilde d'Oliveira
Edmundo d'Oliveira e sua mulher participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento de sua filha Matilde d'Oliveira, cujo funeral a pé e de carro, se realiza amanhã, 8, da calçada do Lavra, 17, 3.º esq., para o Alto de S. João, não fazendo convites especiaes.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA PORTO
RUA DO OURO, 18, 24 PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Victor Gonçalves, L. da
 Changeurs - cambistas - changers
 Compra e venda de moedas estrangeiras - Coupons, carta de credito e ordens de bolsa
 RUA AUREA, 152 - LISBOA

ESTRANGEIRO

AGENCIA FOX
 DETECTIVES
 Divida por officio superior da policia de Lisboa. Investigações comerciais, particulares e vigilância. Uteis no genero ao país.
 Melhores referencias. Baseados
 R. S. Paulo, 55, 3.º - Telef. C. 1552

LONDRES

A ALEMANHA

FRANÇA

Invenção
 de obuses
 para se utilizarem
 na guerra aerea

Os partidos
 esquerdistas
 estão procurando anular
 a eleição de Hindenburg

A acção
 conjunta
 franco-hespanhola
 contra Abd-al Krim

LONDRES, 7

O «Morning Post» consagra uma columna á aeronautica, e intitula a «A guerra nos ares», com os seguintes subtitulos: «Novas bombas incendiarias», «Grandes progressos no armamento».

O autor do artigo, que é o redactor da aeronautica addido especialmente ao «Morning Post», dá detalhes sobre os canhões especiais de que são providos os aeroplano de guerra para bombardar objectivos inoveis sobre a terra. Foram inventados especialmente obuses incendiarios que permitem ao piloto não correr qualquer risco. — (H.)

BERLIM, 7.—Os partidos socialistas movem-se largamente procurando conseguir o adiamento da confirmação final da eleição presidencial, procurando provar a existencia de certas irregularidades que fariam perder ao marechal Hindenburg a maioria de votos obtida sobre o dr. Marx.

Os circulos politicos consideram, porém, este protesto sem razão de ser e a data da posse continua marcada para 10 a 12 do corrente.

A organização republicana «Rechtsbanner» manifestou-se junto dos governos da Prussia e da Saxonia contra qualquer recepção official em honra do marechal á sua chegada a Berlim.

Os membros da Liga dos Officiaes Alemães receberam instruções para não se apresentarem fardados nas manifestações á chegada do futuro presidente da Republica. — (L.)

TANGER, 7

As tropas comandadas pelo coronel Gonnart tiveram um encontro com uma das harcas fronteiriças que apoiam Abd-el-Krim, tendo he infligido muitas baixas. Notam-se grandes movimentos de tropas na zona espanhola, parecendo que o Alto Commissario espanhol está na disposição de fazer movimentos de tropas contra as forças de Abd-em-Krim, de maneira a não permitir que o chefe mouró possa distrair cabillas contra os franceses.

Se se fizerem movimentos conjugados de tropas francezas e espanholas, o celebre chefe mouró pode ficar collocado em pessimas condições. — (R.)

Augmentam

as despesas com o armamento

LONDRES, 7

O «Daily News» escreve: «O mundo parece viver hoje numa febre de armamentos. Os povos mostram as suas intenções pacificas duns para os outros compreendendo uma nova luta pela supremacia naval. O Japão, os Estados Unidos e a Inglaterra augmentam as suas despesas com armamento.

É já tempo de fazer alguma coisa para limitar o trafico dos armamentos. E é deste assunto que a S. D. N. se vai occupar». — (H.)

LONDRES, 7

Um telegrama de Fou Tchoué diz que o arsenal de Se Tchouan foi destruido por uma explosão. Calcula-se em 40 o numero de mortos; os dos feridos é muito mais consideravel. — (H.)

LONDRES, 7

Os novos obuses empregados pelos aeroplanos de guerra britannicos são ao mesmo tempo explosivos e incendiarios. Projectam fosforo inflamado pela mesma maneira que uma mangueira projecta agua. — (H.)

LONDRES, 7

Segundo um telegrama do Simla, as operações dos aeroplanos ingleses trouxeram a pacificação e a submissão dos indigenas Mahsúd. — (H.)

Como resolver a crise monetaria?

Dado a difficuldade e embaraços que tem creado a rapida melhoria cambial, nota-se a grande affluencia á **AUXILIAR LIMITADA**, Rua do Mundo, 117, 1.º, que empresta a pequenos juros sobre tudo que ofereça garantia.

MAPLES
 HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS.
 25-A-R. Luz Soriano-27. 1.º. E. (Ao Calhariz)

“SANTINITINE”
 O MELHOR DE TODOS OS LICORES
 DEPOSITO GERAL
 70, 2.º - RUA AUGUSTA - 70, 2.º
 TELEF. C. 1196

PIANOS
 e Autopianos
 Rolos Musicas
 Gramofones - Discos
CASA OLIVEIRA - Rocio, 56, 57, 58

A eleição do marechal
 paralisa os elementos esquerdistas franceses

BERLIM, 7.—O sr. Gerlach escreve no «Welt Am Montag»:

«Seria verdadeiramente tolo da parte dos republicanos julgarem que Hindenburg, por jurar a Constituição, ficaria republicano. Hindenburg jurou sómente preservar a Constituição, e não seria por forma alguma perjuro se, mesmo presidente, usasse de todo o seu poder para restabelecer a monarquia, empregando os meios previstos pela propria Constituição. Supponho que Hindenburg, como monarca convicto, o considera como seu dever. A eleição de Hindenburg paralisa os elementos da esquerda em França, acrescenta o sr. Gerlach, e sou pessimista no que respecta á futura politica franceza. Há só uma coisa que possa paralizar o efeito deploravel da eleição de Hindenburg: a manutenção do bloco das esquerdas como unidade de combate republicano. — (H.)

Excursão a
Paris-Bruxellas
Versailles e Malmaison

Partida a 18 de Maio, no rapido das 8.20. Preço reduzido em 2.ª classe, com todo o conforto, 2.400\$00; 7 dias em Paris e 2 em Bruxellas, bom hotel, visitas em autocar, interpretes, pagamentos de entradas nos Monumentos, Museus, festras, cabarets, etc. Passaportes a nosso cargo. Bilhetes á venda e informações na
Alfaiataria de José Pinto d’Azevedo
 Rua Eugenio dos Santos, 24, 2.º

A pedido dos senhores excursionistas e ainda devido á urgencia de serem atendidas as inscrições da provincia, fica a partida da EXCURSÃO, adiaada para o proximo dia 18, terminando impreterivelmente a inscrição no dia 12.

Compra e venda
 DE TITULOS
 Nacionais e Estrangeiros
 Execuções de ordens de Bolsa
 Cobrança de Juros e Dividendos
 Filial em Vigo (Calle Colton, 21)
Pancada, Moraes & C.ª
 RUA AUGUSTA, 37 (esquina da R. de S. Julião)

Vejam
 OS NOVOS MODELOS
 da Sapataria Chiado.
 Rua Garrett, 98



Lyautey
 percorre a frente da batalha

RABAT, 7

As forças do centro da linha de batalha franco-marroquina apoderaram-se dos pontos estrategicos que dominam a região de Taouant e repelleram violentos ataques dos rifenhos que abandonaram numerosos cadáveres e deixaram grande numero de prisioneiros nas mãos dos francezes.

No alto do vale de Leben foram repellido varias tentativas de infiltração dos rifenhos, mantendo-se a situação estacionaria nos outros sectores.

O marechal Lyautey que se encontra ha dias em Fez, partiu ontem para um reconhecimento ao longo da linha de batalha. — (L.)

Excursão a Paris

Partida, 15 de Maio pelo rapido. «A» forfaits (com todas as despesas pagas) 1:800\$00 em 2.ª classe; ou em 1.ª 2:380\$00. A Paris, Bruxellas, Anvers 2.ª classe 2:380\$00, ou em 1.ª 2:780\$00. A Paris, Bruxellas, Anvers, Ostende, Londres 3:950\$00. Organizador A Cesar Silva Carvalho, Rua Eugenio Santos, 101 e 103, (defronte do Coliseu) e no Porto no escritorio do sr. Manuel Barbosa, L.da—Rua Mousinho da Silveira, 140-1.º—2.ª serie de excursões realizadas por sua intervenção desde 1901.

AGUA DA CURIA

Recomendada como tratamento na Lithiase, Gotta, Albuminuria e em todas as manifestações arthricas e neuro-arthricas, entocolite, prisão de ventre, ginecurgia, etc. Util nos catharros chronicos de bexiga e do utero.

Pedidos ao agente exclusivo:
M. LOUREIRO
 Salão de Sport — Rua Aurea, 190 — Lisboa

LANIFICIOS
 PARA FALTOS E VESTIDOS
 Tecidos para fardamentos
 Não com, rem sem confrontar preços e das provincias pedindo amostras nos
 Grandes Armazens da Beira
 SECÇÃO DE ALFAIATE
 20-22, R. dos Retrozeiros, 24-26
 (Esquina da R. dos Fanqueiros)



CAMBIO OFICIAL

Table with columns COMPRÁ and VENDA, listing exchange rates for London, Paris, Madrid, New-York, Amsterdam, and Suiza.

CAMBIO OFICIAL

Table with columns COMPRÁ and VENDA, listing exchange rates for Brussels, Italia, Praga, Brazil, Libras esterlinas, and Agio do ouro.

ULTIMAS NOTICIAS

A TARDE POLITICA

Ficá melhorando a situação da colonia de Angola

Apesar de todos os negrumes que envolvem as ultimas noticias vindas de Angola, alguns coloniais com quem falamos, disseram nos que neste momento a situação não é alarmante...

Um problema importante que o sr. Rêgo-Chaves tem que resolver imediatamente, é a chamada questão do financiamento das minas do Bembe...

Apesar de todas as afirmações e informações em contrario, pessoa competente do parlamento e membro categorizado das comissões, ainda ontem nos dava a sua opinião de que os orçamentos não seriam este ano votados...

Mercê dos boatos de alteração de ordem publica o governo tomou esta noite o principal meio de mendar a rigorosas prevenções. A policia concentrou-se no Governo Civil e as forças de terra e mar estiveram vigilantes...

Lawn-Tennis

Portugal contra a Italia

Nos dias 8, 9 e 10 do corrente tem lugar, no esportivo do Club Internacional de Foot-Ball, nas Laranjeiras, a mais importante prova de Lawn-tennis que se tem realizado no nosso país.

Disputam-se nestes dias a eliminatória da Cup Davis, para que se dê a inicial vital e dinico nação.

A Federação Portuguesa de Lawn Tennis, a organisação do torneio, tem a honra de convidar, para assistir ao master-splender, de realizar em Lisboa a eliminatória entre portugueses e italianos...

O CONVENIO

COM A UNIAO SUL AFRICANA
Cabo, 6. — O general Heriorg, falador hoje na Camara da Uniao Sul Africana, disse esperar negociar em breve com o governador geral de Moçambique a renovação do convenio de Lourenço Marqués... (H.)

MISTERIOS DE LISBOA...

Foi presa uma linda rapariga que andava na rua VESTIDA DE HOMEM

Hoje em dia — verdade seja — um grande numero de vezes, entre os dois sexos, a diferença apenas reside no tamanho das calças e na sua posição. Distinguem-se as mulheres por uma saia curta, cobrindo as pantaloas...

Ha mancebos de olhos pintados, com stail-leurs e maseiras adamadas, que bormam e tocam piano, cantando com voz de rouxinol...

Deja! no me besel...

de tal forma, que a gente esfrega os olhos e a bengala com muita gana de lhe acabar violentamente a cantiga.

Por sua vez, as meninas botam os labinho e gravata. Vão ao cabeleirinho. Usam calçado raso, de sola inglesa; chapéu de aba larga. Praticam profissões liberais. Fumam. Cavalgam. Toreiam e «Foot-bolizam».

Ca, pela nossa parte, visto que varões nascemos e varões somos, inda que tal pese a todas as Cruzadas de Mulheres e Associações de Suffragistas do mundo inteiro...

Ultimamente, como se já não tivesssem bastante, para que mais proveitosa lhes seja a concorrência, resolveram suprimir o resto — a saia. Depois a sua já tão reduzida saia, meus amigos!

Foi o que succedeo ontem, ao romper da madrugada, a fóra dos tempos do Carnaval...

«Ele!» fuma um rico cigarro, de tabaco loiro, que perfuma a noite do aroma lindrão das casas de chá. Ela chircilha. A passagem do civico, o bom «cavalheiro», com prosaopia de menino do liceu...

O policia afirma-se melhor. O gesto de andar miedinho, uma curva de anca mais pronunciada, a voz de flauta do «mancebo», espantam-no. Fita o casual, com furo de perdidreiro que nas restaveas dum monte sente pena de perdid.

«Pat! Oigm lál! Onde é que vão? «Eles, com desdramatismo, contesta, a refletir: — O que é que o senhor tem com isso? — O que tenho?! Ora essa?! Está preso.

«E affirmado-se, e confirmando a suspeita, o civico emenda com galitico: — Está preso, não. Está presa. O cavalheiro daquele casual era uma menina.

Quem é, a descarada, senhora que assim tombo, por acaso, nas mãos dum policia desconfiado, e arredio ás expressões modernas e torpes desta «civilização de após-guerra»?

Aos coscovilheiros, e frequentadores de escandalos, basta de resto que saibam que a menina prodigiosa, tem de nome, por exemplo, Margarida. E que é linda. E muito loira. (Que pena!) E tem uns olhos calmos, como as criancas ingenuas.

Fumou toda a noite, no posto do Nacional. E teve um cinismo elegante e moderno em seus dizeres, que assemblava e irritava os policiaes pé-de-chumbo que dormitavam perto.

«E' que temos de fazer a propaganda de uma nova doutrina, que vem do exterior e brío de todos nós, varões assolados.

«Os yankees» resolveram, para contrariar a epidemia de emancipação feminina, em todas as suas delitantes manifestações, praticar um feito nitidamente viril, em que as mulheres não nos podem igualar — deixar crescer as barbas!

Nessa altura, certas senhoras, só têm dois caminhos a seguir: ou inventar um elixir mais forte que o «juvenia», ou então fazer como a classica Sypho de Lesbos, atirando-se do alto de um rochedo para as profundezas acoltedoras do mar.

TEATRO APOLO HOJE, ás 21-15 Espectaculo inteiro com a revista TIROIRO

OS ACONTECIMENTOS

Oito revoltosos foram hoje separados do serviço

«A face da noticia de O Mundo, referente ao afastamento do serviço de alguns officiaes implicados no ultimo movimento, procuramos ontem, no Ministerio da Guerra, averiguar o que havia sobre o assunto.

O illustre chefe do gabinete do ministro, sr. tenente-coronel Oliveira Simões, declarou-nos nada haver ainda resolvido, visto que não lhe tinha sido ordenada qualquer providencia nesse sentido.

Hoje, porém, não é prematuro dizer que alguns dos officiaes implicados no movimento foram separados do serviço.

«E' prematuro tudo quanto se diga acerca da separação do serviço do exercito dos officiaes que tomaram parte no movimento revolucionario.

General, João José Sinel de Cordes; Capitão de fragata, Filomeno da Camara Melo Cabral; Tenente-coronel de engenhararia, Raul Augusto Esteves; Major de engenhararia, Licio de Catalino de Lima; Capitão de engenhararia, Frederico Maria de Magalhães Menezes Vilas Boas Vilar e Ricardo Pereira Dias; Capitão de infantaria, Jaime Pereira Rodrigues Baptista; Tenente de artilheria de campanha, Julio Carlos Alves Dias Botelho Moniz.

Deve apresentar-se imediatamente na 2ª repartição da 1ª direcção geral do ministerio da Guerra, para objecto de serviço, o alferes miliciano de caminho de ferro, Alberto Vilaga.

Aprensão de nove aparelhos de T. S. F.

O governo ordenou que todos os postos de T. S. F. existentes em Lisboa sejam apreendidos, o que a policia fez durante o dia e a noite de ontem, sendo selados nove postos e ficando as casas devidamente vigiadas.

A apreensão foi feita pelo agente Gonçalves, no serviço de P. S. E., nos seguintes locais:

Hotel Internacional, na rua da Betegria; na casa do sr. Nunes dos Santos, na avenida Antonio Augusto de Aguiar, 140, onde foram apreendidos cinco aparelhos; na do sr. tenente Aviler, na Costa do Castello, 15; na casa «Radio», na rua Serpa Pinto; e na casa de um individuo francez, na rua Newton.

Os respectivos proprietarios estiveram na P. S. E. a prestar declarações.

MANUCURE Execução perfeita Perumaria Flor de Lis, Limitada RUA NOVA DO ALMADA, 83